

Homenagens à memória de Aldo Luz

Mi-Su

Na Igreja de São Francisco, realizou-se um e homenagem a Aldo Luz, a missa pelo lexico universitario do pensamento de Aldo Luz, com a leitura de seu testamento e a presença de seguintes senhores:

Dr. João Collaço e tenente Cândido Reis, respectivamente official e auxiliair do Gabinete; Capitão João Caccio, ajudante de ordens do exmo. ex coronel Raulino Hora, Governador do Estado; desembargador Medeiros Filho, Presidente do Superior Tribunal de Justiça; dr. Ademar Grijó, Director da Higiene do Estado; Major Elpidio Fragoso, Director do Interior e Justiça; Adolpho Silveira, official de gabinete do sr. major Gustavo Silveira, Secretário da Fazenda; Sr. Florentino Frederico Neco, desembargador Azevedo da Assis, chefe de policia; capitão João Carvalho, Superintendente Municipal; major Joazeiro Côrtes, official da Força Publica; Arthur Luz, José Heitor Ferreira Bastos, Procurador Fiscal do Estado; major Pompilio Luz, Presidente do Conselho Municipal; Coronel Louzel Luz, agente do Gabinete; Manoel Simões, construtor contratado de Naldinho Lopes, deputado Azevedo Moreira e Lúcio Vasconcellos, dr. Armando Kuehlig, chefe da Escola Normal; Antonio e Manoel Azevedo, dr. Oscar Ramos e Tito Carvalho, redactores da revista; Victor Sauerbrin, Antonio Faria, Luiz Roviere, Joaquim Torris, Galton (Gavi), João Heberbeck, Thel Sarzelli.

Após a missa, os presentes apresentaram as expressões de pesar e representação da illustre família Luz.

A sessão comemorativa do C. E. Aldo Luz

O Club de Regatas Aldo Luz, levou a effecto, a 1.º do corrente, no Salão da Escola de sua sede, a sessão comemorativa a passagem do 3.º aniversario do fallecimento de seu querido genitor.

Constituiu a presidencia o sr. Alcides Tolentino, vice presidente no sr. Edmundo Soares Moreira, tendo como secretario o sr. Ary Toledo.

A honra de orar, em nome do comitê organizador, coube ao sr. Edmundo Soares Moreira, que fez uma honrosa e sentida homenagem ao falecido fundador, cooperando grande numero de autoridades, ex-mo. familias e distinctas escholas.

Aberta a sessão, o sr. presidente deu a palavra ao orador official, sr. Edmundo Soares Moreira, talentoso academico de diction, que fez o seguinte brilhante discurso:

Exmos. Srs. Mestres Srs.

Passa hoje a triste data do 3.º aniversario da morte de Aldo Luz, que era uma das esperanças de Santa Catharina.

E andaram bem inspirados aqueles que deram seu nome a um dos Clubs Nauticos desta Capital.

Porque invocar a memoria de Aldo Luz, e lembrar sua existencia, significa consignar a grande ideal de um Brasil melhor; e trazer a nossa sociedade, como poderoso incentivo, o exemplo desse joven que tanto fez baluarte pelo engrandecimento de sua terra, tomando por si eliente em sua nova cruzada: a do aperfeiçoamento physico da nossa raza.

Num país como o nosso, onde as condições de temperatura não são propicias a um grande desenvolvimento de energia physica, o esporte terá de enfrentar obstáculos intemperáveis, para progredir e ganhar popularidade.

E bem de ver, portanto, a somma de esforços que decretos empregados para desenvolver, entre as populações, o entusiasmo pelos esportes, salientando suas vantagens sob todos os aspectos: de saúde, de moralidade, de prazer, de que se accende, que cresce e vai replandecendo, cabe, sobretudo, a responsabilidade dos destinos do país.

O momento politico

Imponentissima recepção ao Dr. Epitacio Pessoa, na Capital da Republica

Os discursos dos Srs. James Darcy, Conde Affonso Celso e outros

A resposta de S. Exa. o Snr. Presidente da Republica

Um telegramma da bancada catharinense a S. Exa. o Sr. Dr. Bercilio luz

VARIAS NOTAS

Rio, 30.

Decorreram da forma a mais brilhante as manifestações com que o povo desta Capital recebeu S. Exa. o Sr. Dr. Epitacio Pessoa, Presidente da Republica, no seu regresso de Petropolis.

O Dr. Epitacio Pessoa embarcou á tarde, em Petropolis, acompanhado de sua esposa e filha, tendo por occasião do seu embarque recebido da população daquela cidade as mais entusiasticas manifestações, sendo entusiasticamente ovacionado á saida do comboio.

S. Exa. chegou ás 16 horas e 40 minutos, á Praia Formosa, onde desde cedo estacionava immensa multidão.

Esteve imponentissima a recepção, comparecendo á ella as mais altas autoridades da Republica e representações dos governos dos Estados e de todas as classes sociais.

Organizado o cortejo, o benemerito Presidente da Republica seguiu em demanda do Castello, difficilmente vencendo a multidão que o acompanhava, ovacionando-o incessantemente.

Somente ás 17,50 horas, conseguiu o cortejo chegar á Avenida Central, indo á frente o carro a Daumont, conduzindo S. Exa. o Sr. Presidente da Republica e o Sr. Arcebispo Sebastião Leme.

Escortava o carro do Sr. Presidente da Republica um pelotão de alumnos da Escola Militar.

Na Avenida Rio Branco, estacionava grande tropa militar, constituída de forças de mar e terra, comandas das infant., em todo o comprimento da Avenida.

Era indisciplinavel o respeito da Avenida Rio Branco, onde as associações não cessavam de Clamar: Não que passava.

A passagem de S. Exa. todas as tropas apresentaram-lhe ardentes continências, enquanto os artigos da Marinha evoluçoes sobre a Avenida.

O pelotão levou duas horas para atravessar a Avenida Rio Branco.

Enquanto as tropas desfiliavam, não cessavam, no Castello, em presença dos representantes de todos os Estados e de todas as classes sociais, o Palacio por uma commetta multido, presidiada por um cortejo, pelo Presidente da Commetta promotor da manifestação, á S. Ex. o Sr. Dr. Epitacio Pessoa, do diploma de Cidadão Benemerito da Patria, que o povo brasileiro lhe confiava em face de sua attitude no presente momento politico nacional.

O Presidente da Commetta agradeceu as manifestações ao Sr. Presidente da Republica e o Sr. Arcebispo D. Sebastião Leme.

Foi indisciplinavel o entusiasmo popular, quando por esta solemnidade, reproduzido-se por esta occasião delirantes acclamações a S. Exa. o Sr. Presidente da Republica.

Os discursos proferidos pelos Srs. James Darcy, Conde Affonso Celso, deputados Galton e Mestres e Araujo Franco, Eliezer Cezar e a resposta de S. Ex.

Rio, 30.

Organizado o cortejo de Castello, entre as mais entusiasticas manifestações, fallou em primeiro lugar o Sr. Dr. James Darcy,

notavel tribuno sul-riograndense, que em nome da cidade, saudou o Sr. Dr. Epitacio Pessoa, em palavras que causaram a maior impressão no espirito publico, salientando a patriótica attitude de S. Exa. o Sr. Presidente da Republica na defesa da ordem e da estabilidade das instituições.

Foi uma peça brilhantissima o discurso do Dr. James Darcy.

Em seguida, falou o Sr. Conde de Affonso Celso, em nome da mocidade brazileira nacionalista, produzindo importante oração.

Fallaram mais os Srs. deputados Godofredo Maciel, em nome dos Estados e Araujo Franco, em nome das classes conservadoras, e Eliezer Cezar, em nome do operariado.

Todos os discursos foram applaudidos.

A resposta do Sr. Presidente

S. Ex. começou agradecendo as homenagens da Nação, ali representada pelo povo, pelas associações, pelas classes, pelo Exército, pela Armada, pelo functionalismo e pelas mais legitimas representações politicas do País.

A manifestação que acabava de receber era a prova de que o Brazil não descia a degradação moral a que o querem arrastar os seus inimigos, os inimigos das instituições.

O governo vê nessa demonstração de sympathia e mais carinhoso conforto que a elle podia trazer no actual momento.

Essas acclamações que soavam aos seus ouvidos, eram como brados de confiança e apoio que o povo brasileiro demonstrava pelo facto de saber que está á frente do governo um homem que ama a sua Patria acima de tudo e que quer fazer a grande obra na latidude para que seja respeitada e que não se conviva internacional.

Os seus inimigos podiam proseguir na desastrosa campanha, porque lhe era indifferente.

Mas se parecia com elles, podiam redobrar de aggressões á sua pessoa e á sua familia, podiam pregar a revolução, porque S. Ex. sempre impavido e sempre, attendendo ás causas justas e condemnando inflexivel e inexoravel as causas descahidas ou deshonrosas.

Lamentava que no anno do Centenario da nossa Independencia, se sentissemos choes de raiva, a uma campanha de odio, que não se accreditar perante o estranheamento que justamente ao olhar de um representante a propria patria.

O seu discurso era sempre interrompido por gritos e acclamações da multidão, cujo entusiasmo difficilítava a audição do notavel orador.

S. Exa. o Sr. Dr. Epitacio Pessoa, continuando disse que aquella manifestação era motivo de contristamento para os inimigos da Republica. Mantinha a certeza de que uma Patria de 30 milhões de cidadãos livres teria justiça ao seu governo, e elle terá confiança.

Referiu-se largamente ás commettas feitas pela imprensa deslealdada da opposição em termo de presenças manifestações, manifestando de tudo tendo sido feita por elle, manifestando e consagrando, e se referiu, entre as mais por uma descriptiva dos representados, elegendo a todos pelo facto que

davam ao governo, o que elle muito agradecia.

Afirmou que ali não havia assalariaes e capangas, havia, sim, a justiça, o ensino, o Exército, a Marinha, o functionalismo publico, a mocidade das escholas, as classes conservadoras, o operariado e tudo quanto pode dignamente representar uma Nação.

Petorando, disse S. Exa. que assegurava que ali estava a defesa da ordem e da honra da Nação, que devia estar sempre no abrigo de despeito das fôrças e das ambições dos máos patriotas.

E para isso, o governo sabia manter a ordem publica para a felicidade e honra do Brazil.

E indisciplinavel a sympathia de sympathias, reinante nesta Capital, em torno do Dr. Epitacio Pessoa, maxime depois da sua brilhante oração.

Um telegramma da bancada catharinense a S. Exa. o Sr. Dr. Bercilio Luz.

Rio, 30.

A recepção feita ao Sr. Presidente da Republica foi uma verdadeira apothose, tomando parte nella uma multidão, que, entusiasticamente, applaudiu durante todo o trajeto, até o Castello o Sr. Dr. Epitacio Pessoa.

Fallaram varios oradores, respondendo o Presidente de uma saudação do Palacio, produzindo um discurso energico e vibrante, proferindo os abusos da imprensa opposicionista em termos que pareciam torro em brasa, sendo constantemente applaudido pela multidão, havendo mesmo apertes indignados contra os adversarios do Presidente.

Para que V. Exa. saiba toda a verdade sobre a manifestação, verdade que poderia ser antefudada pelos opposicionistas, mandamos alguns porrenores e incidentes havidos durante o trajeto, mas que não tiveram a menor importancia.

Assim, quando o prestito passava pela frente do *Journal do Brazil*, um grupo de nilistas, postados á frente daquelle jornal, começou a dar vivas aos candidatos da Bilejencia, sem que ninguém com isto se importasse e sem que conseguissem fazer echo no solo daquela immensa multidão.

Final, pararam os vivas de nilistas sem que fossem os mesmos incohecidos.

Exem elles em numero de 20 mais os nilistas.

A frente do *Paiz*, um joven começou a dar vivas ao Sr. Nilo, em attitude largamente aggressiva.

Admoestado pela policia, passou a dar vivas ao Exercicio, o que, aliás, se sabe pelo noticiario dos jornaes.

Mais tarde, um grupo de deserteiros, assaperados do nilismo, tentou de erguer vivas aos candidatos da Bilejencia, sendo porém esse movimento reprimido pelo povo, que se achava proximo a elles e que proroupu em vivas ao Presidente Epitacio Pessoa e ao Sr. Arthur Bernardes.

Este foram os unicos incidentes havidos, sendo que este ultimo terminou com a prisão de todos os capangas nilistas que procuraram participar a mesma no dia da chegada do Dr. Epitacio Pessoa.

Tudo aqui continua em completa paz, sendo o governo absolutamente confiante no seu prestigio.

Por isso, meus caros jovens, não se deixem enganar a saber que o Brasil é uma grandeza e que a sua gloria não se encontra no futuro, mas no presente. Não, meus caros, não se deixem enganar a saber que o Brasil é uma grandeza e que a sua gloria não se encontra no futuro, mas no presente. Não, meus caros, não se deixem enganar a saber que o Brasil é uma grandeza e que a sua gloria não se encontra no futuro, mas no presente.

